

## **Reunião Nacional da CSP-Conlutas reforça Luta em defesa da Vida e pelo Fora Bolsonaro-Mourão!**

A reunião da Coordenação Nacional da nossa Central, a CSP Conlutas - Central Sindical e Popular, realizada em 24 e 25 de julho de maneira virtual teve 534 Delegados e observadores inscritos. Estiveram representados: 55 sindicatos, 39 oposições sindicais, 15 movimentos populares, 3 organizações do movimento estudantil e 3 movimentos de luta contra as opressões. Além disso, mais de 5 mil trabalhadores acompanharam total ou parcialmente a transmissão realizada via YouTube e Facebook.

Foi muito rica a discussão entre trabalhadores das mais diversas categorias e movimentos, de norte a sul do país, neste momento agudo da luta de classes, com a pandemia que atinge e leva à morte principalmente trabalhadores negros e pobres, além de aprofundar drasticamente o desemprego a perda de renda e direitos. A prioridade da luta Pela Vida foi mais uma vez destacada, o que significa neste momento a defesa de uma quarentena geral no país, de pelo menos 30 dias, e que sejam mantidos empregos e salários, com um auxílio decente para os informais e desempregados. Neste momento, isso significa enfrentar a política genocida de Bolsonaro e dos governadores e prefeitos de todos os partidos, que decidiram jogar os trabalhadores para o abatedouro. A outra grande batalha que temos é contra os ataques às condições de vida da classe trabalhadora, que se expressam nas demissões, rebaixamentos ou congelamento de salários e perdas de direitos.

Nesse sentido, é fundamental apoiarmos todas as lutas e greves que estão ocorrendo, como a luta dos trabalhadores da Renault no

Paraná contra mais de 700 demissões. Também a luta dos trabalhadores dos correios e do metrô de São Paulo contra cortes de direito e salários. E também os indicativos de greves sanitárias, contra o retorno ao trabalho presencial, de setores do funcionalismo público, como os trabalhadores do judiciário.

Uma luta neste momento se destaca, que é a dos Trabalhadores em educação de todo o país, apoiados por muitos pais, contra a retomada das aulas presenciais, em especial do ensino fundamental e médio. Lembrando que uma projeção feita pelos infectologistas estima que o retorno às aulas antecipadamente, em agosto ou setembro, pode fazer com que 17 mil crianças e jovens venham a morrer por Covid-19, isso sem considerar os profissionais de educação e os pais e familiares. Em face disso, os trabalhadores da educação em todo o país discutem uma greve sanitária pela vida, não abrindo as escolas. É muito importante que todos apoiemos essa luta e ajudemos a construir essa greve nacional, caso os governadores e prefeitos insistam em colocar a vida dos profissionais, das crianças e adolescentes em risco.

### **Reunião aponta 7/8 como dia de luta pelo Fora Bolsonaro!**

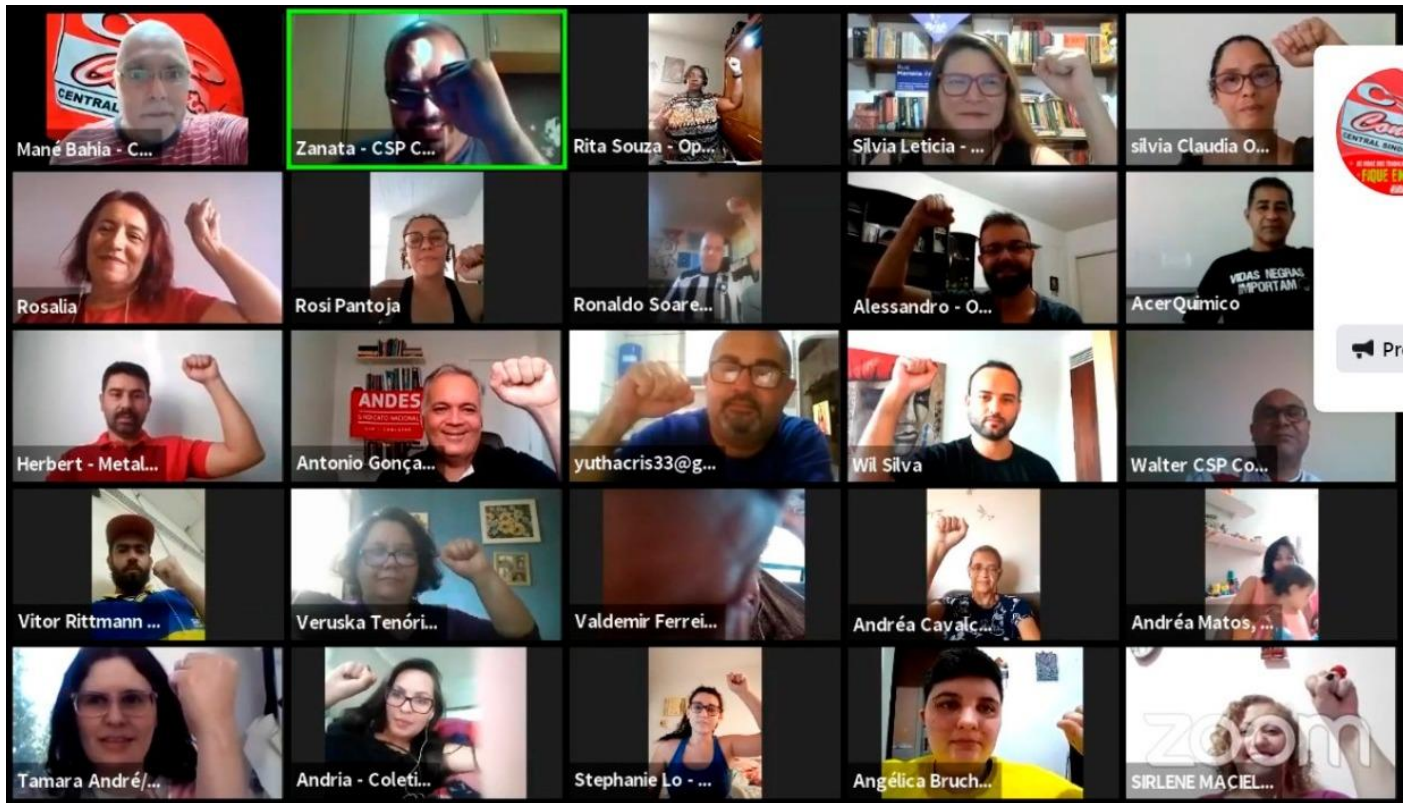
A reunião também fez um balanço crítico do dia de lutas definido pelas centrais no último dia 10 de julho. De maneira geral, apesar dos esforços feitos pela CSP-Conlutas, isso não foi suficiente para a construção de um forte dia de luta, em razão da política imobilista das principais entidades do movimento, como a CUT, CTB, Força Sindical, UGT e afins, bem



como de outros movimentos sociais, que não construíram ativamente este dia de luta. De todo modo, foi definido um novo dia de lutas pelo Fora Bolsonaro, que é o 7 de agosto. Desde já é fundamental intensificarmos a exigência para que as principais centrais e movimentos construam um forte dia de luta, e

da nossa parte fazermos as ações que forem possíveis nas nossas bases.

**Para defendermos a vida, é uma necessidade derrubarmos esse governo genocida de Bolsonaro e Mourão!**



## Superintendência do HU segue desrespeitando o Sintusp e os funcionários do hospital

Desde o início da pandemia a superintendência do HU adotou uma postura absolutamente antidemocrática, negando-se, quando não diretamente ignorando, as inúmeras solicitações de reuniões feitas pelo Sintusp para tratar os temas de interesse dos funcionários do hospital.

Somente após tomarmos várias iniciativas unificadas com as outras entidades, como a Adusp e o Coletivo Butantã na Luta, e após fazermos denúncias do descaso junto ao Ministério Público do Trabalho, conseguimos um canal de diálogo através do conselho deliberativo. No entanto, as reuniões do Conselho Deliberativo tratam dos temas gerais, das políticas para o hospital, e não substituem as tratativas dos casos mais pontuais ou específicos que surjam, que queremos tratar

com a superintendência ou mesmo com as chefias das áreas.

Já enviamos solicitações por e-mail para a retomada de reuniões regulares entre a superintendência e os diretores e cedebistas do Sintusp no HU, e somos sistematicamente ignorados. Basta de descaso com os funcionários do Hospital!

### **HU nega-se a testar dependentes de funcionários do hospital com sintomas de Covid-19**

Recebemos a denúncia que o HU negou - se a realizar teste de dependente de uma funcionária do hospital que teve Covid-19 confirmado. Isso é mais uma demonstração do descaso do hospital com os funcionários e seus familiares, que estão expostos ao adoecimento e à morte pela pandemia e sequer conseguem ser testados.

# Todo Apoio à greve dos metroviários de SP

Neste dia 28/7, a partir das 0h, teve início a greve dos metroviários de São Paulo. Essa categoria, tão importante para o funcionamento da cidade, e que seguiu trabalhando durante toda a pandemia, está sofrendo duros ataques por parte da empresa e do governador João Dória.

A empresa e o governo do estado querem se aproveitar do momento de pandemia para atacar vários direitos conquistados pelos metroviários, consolidados em seu acordo coletivo, incluindo várias cláusulas econômicas que em muitos casos representam quedas significativas no rendimento dos trabalhadores. E se já não bastasse isso, anunciaram que vão cortar cerca de 10% dos salários do mês de julho!

É preciso cercarmos essa greve de toda a solidariedade, pois uma vitória dos metroviários representará uma vitória do conjunto da classe trabalhadora, que está em luta ou que terá que lutar contra o desemprego, os cortes e congelamentos salariais e as retiradas de direitos. Os trabalhadores não podem pagar pela crise! Todo apoio à greve dos metroviários!

## Notas de Pesar

A diretoria do Sintusp manifesta seu profundo pesar pela morte de mais um estimado companheiro pela Covid-19.

O companheiro Edison Geraldo de Araújo, o mineirinho, faleceu no dia 25 de julho. Atualmente, estava lotado na Disciplina de Topografia Estrutural Humana, no Departamento de Cirurgia da FMUSP. Manifestamos nossa solidariedade aos familiares e colegas de trabalho.

A diretoria do Sintusp manifesta, igualmente, seu grande pesar pela morte da companheira Maria Dursolina da Silva, técnica de enfermagem do HU.

De acordo com as informações que recebemos, a companheira foi vítima de um infarto fulminante. Manifestamos nossa solidariedade aos familiares e colegas de trabalho!

**Companheiro Edison Geraldo de Araújo, PRESENTE!**



**Companheira Maria Dursolina da Silva, PRESENTE!**



O CDB do Sintusp aprovou colocarmos no final dos boletins, em demonstração de apoio à luta contra o racismo, a bandeira que o movimento negro levanta em todo o mundo neste momento:

# Vidas Negras Importam! Basta!!!

**REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!**

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SPCEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br